

## **Entrevista Ministro Esteves Colnago após reunião com o Paulo Guedes – 13/11/2019**

**Ministro:** Como é que a gente pode fazer para justar o orçamento dentro das possibilidades que existem de tal forma que ele fique mais adequado possível já para o próximo governo. Destacamos a importância de o mais rápido possível ter uma definição daquilo que já está maduro em termo de estrutura para ver se a gente, como a nova estrutura, já ajusta o orçamento à nova estrutura. Alguma coisa não vai estar madura daqui até o final do ano, mas o que puder amadurecer daqui até lá, a ideia é ajustar o máximo possível o orçamento neste sentido.

**Pergunta:** O Paulo Guedes fez algum tipo de pedido, algum direcionamento de quais tipos de ajustes que podem ser feitos no orçamento?

**Ministro:** Não. A discussão foi no sentido das novas estruturas e aquilo que a gente pode ajustar, porque, hoje, o orçamento está preparado para a estrutura existente. Os ministérios existentes. Então, se vão ter fusões de novos ministérios, junções de novos ministérios, a gente precisa ter essa nova estrutura para poder ajustar o orçamento a essa nova estrutura. Então, a ideia é que o próximo governo, no máximo possível, já comece de forma operacional já desde janeiro.

**Pergunta:** Eles ficaram de entregar uma resposta até quando?

**Ministro:** Na realidade, a gente vai, já teve uma primeira discussão na sexta-feira passada do pessoal da Secretaria de Orçamento com a equipe técnica de transição. O que vai ter vai ser uma aproximação maior agora para poder entrar nos detalhes.

**Pergunta:** Isso pode ser feito por atos ao longo do tempo ou só de uma vez ...O governo faz uma mensagem para alterar o orçamento ou pode ser feita ao longo dos dias ?

**Ministro:** A mensagem modificativa do Presidente é até a aprovação do relatório da LOA. Então, a gente vai ter até o dia 22. Acredito que até lá a gente não vai ter esse tempo para amadurecer. O que a gente pode fazer é até mais ou menos o final do ano trabalhar com ofícios do Ministério do Planejamento de forma a ajustar o orçamento em tramitação. Então, é isso que a gente vai buscar.

**Pergunta:** Existe um cálculo de quanto mais ou menos seria possível prevê essas modificações que eles estão propondo? Pelo menos na máquina, na economia...?

**Ministro:** É muito difícil de calcular. A gente precisa primeiro saber quais vão ser as estruturas finais, quais os ministérios efetivamente vão estar juntos, se vai pegar secretarias ou autarquias de outros ministérios, para aí depois a gente começar a ver sobreposição. Então, a sobreposição é que leva, eventualmente, a gente ter uma economia de DAS, de funções gratificadas, mas ainda está um pouco incipiente para gente ter essa ideia. Agora, a economia fiscal no final não é tão grande. Mesmo que eu corte bastante DAS, mas fiscalmente falando não tão expressivo. O que você pode ter ali é uma melhoria de qualidade da gestão de ministério, uma coisa mais integrada.

**Pergunta:** O senhor tem um cálculo de quais os contratos, por exemplo, que não vão poder ser...de comunicação ou de terceirização de faxina que não vão poder ser reduzidos, mesmo que junte as estruturas?

**Ministro:** Não. A gente precisa olhar com mais detalhes até para saber que contratos permanecem independente das junções das estruturas ou que não, em que você pode fazer um novo contrato, repensando essa estrutura. Realmente, este tipo de detalhe você precisa de um pouco mais de tempo, precisa estar um pouco mais maduro.

**Pergunta:** O senhor entregou um documento para ele. Que documento foi esse?

**Ministro:** Ah, sim. A gente entregou um documento que seria um material que a gente preparou para a transição. São 15 textos em que eles buscam focados nos principais pontos de preocupação do Ministério do Planejamento. Então, a ideia é que eles possam ter esse acesso e ter uma discussão mais próxima da gente com relação às nossas preocupações.

**Pergunta:** E esse documento?

**Ministro:** A ideia é a gente colocar a versão pública desse documento. O acesso vai ser público. A gente deve está disponibilizando hoje à noite.

**Pergunta:** Ministro, só mais uma coisinha....Ontem, a (inaudível) divulgou aquela projeção deles com um superávit de R\$ 34 bi... , um déficit menor, de R\$ 34,2 bi menos... e eles também falam que teve não só .... de despesa mas também teve uma supervalorização da projeção de despesas...

**Ministro:** Para este ano ou ano que vem?

**Pergunta:** Para este ano. Que vocês teriam sido conservadores demais. Eu queria saber se o conservadorismo segue também no orçamento do ano que vem e se isto pode ser ajeitado, o dado agora?

**Ministro:** A gente, na realidade este ano a gente tem uma expectativa efetivamente de a gente vai fazer um resultado melhor. Há um volume de despesas que os ministérios poderiam estar empenhando, quer dizer, utilizando, executando o orçamento e eles não tão fazendo. A última vez que olhei estava um pouco acima 15 ou 16 bilhões. Então, isto é só da parte do empenho. Depois ainda tem o pagamento. São dois empossamentos diferentes. Uma coisa é eu estar empossado com relação ao empenho, que uma fase orçamentária, a outra é o pagamento que é o que conta para fins do resultado fiscal. Então, eu posso ter empossamento inclusive no pagamento ou no empenho. O que estou falando é no empenho. Eu teria mais de 15 bilhões ainda poderiam ser utilizados pelos ministérios e não estão sendo utilizados. A gente imagina que vai ter efetivamente um resultado melhor. Para o próximo ano é difícil avaliar. A gente procurou efetivamente fazer um orçamento o mais conservador possível para poder dar umas tranquilidade para o governo que está vindo.

**Pergunta:** Mas ainda fica a expectativa de que até o meio do ano o governo Bolsonaro tem que conversar com o Congresso pra mudar a regra de ouro? Ele só tem até o meio do ano para fazer isso?

**Ministro:** Não. O que o próximo governo precisa é encaminhar, a gente imagina que isso vai ser feito logo no início do ano, um projeto de lei orçamentária, pedindo para poder fazer emissão de dívida para poder fazer face àquelas despesas que estão lá condicionadas.